**BIOMETRIA E ESTADO NUTRICIONAL DE PLANTAS DE COQUEIRO ANÃO VERDE DO BRASIL COM UM ANO DE IDADE, EM FUNÇÃO DAS INTERAÇÕES ENTRE NUTRIENTES N, P, K e Mg NO ESTADO DO PARÁ**

Loui Braga Gonçalves1; Joelly Luana Brito Chaves2; Beatriz Cristiny Tavares Portela2, Matheus Willian da Silva Nobrega Araújo2; Lívia Alves de Oliveira2; André Matheus Lima da Silva2; Jessivaldo Rodrigues Galvão3

1 Graduando em Agronomia. Universidade Federal Rural da Amazônia. [bragagloui@gmail.com](mailto:bragagloui@gmail.com)

2 Graduando em Agronomia. Universidade Federal Rural da Amazônia.

3 Doutor em agronomia. Universidade Federal Rural da Amazônia.

**RESUMO**

O Brasil confere destaque na produção de coco com 2,744,418 t ano -1, esta produção o coloca na 4ª posição do ranking mundial (IBGE, 2022). Segundo Lins e Viégas (2008) o nível crítico da cultura e as interações entre os elementos, são fatores importantes na diagnose foliar. a interação é caracterizada pela influência, que um elemento sofre no seu modo de ação, na presença de outros, existem várias interações que estão presentes na nutrição mineral do coqueiro, e destacam, que o K apresenta antagonismo com os nutrientes: Ca, Mg e Na, entretanto, o K apresenta maior expressividade quando associado ao Mg. Este trabalho tem como objetivo avaliar os efeitos das interações de nitrogênio, fósforo, potássio e magnésio no desenvolvimento e na nutrição de plantas de coqueiro anão verde durante um ano. A pesquisa foi realizada na Fazenda Reunidas Sococo, em Santa Izabel do Pará, com coqueiros anão verde, avaliando o impacto de diferentes doses de nitrogênio, fósforo, potássio e magnésio no desenvolvimento das plantas. Delineamento experimental, fatorial 3x3, 27 parcelas e 54 subparcelas, a fim de verificar também o efeito da *Pueraria phaseoloides* no fornecimento de nitrogênio, totalizando 54 subparcelas. As plantas foram avaliadas atentando para as seguintes variáveis: circunferência do coleto, altura da planta, número de folhas verdes, comprimento da folha média (3), número de folíolos, comprimento do folíolo central e largura do limbo. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância, e quando significativos, ao teste de Tukey (p<5%), utilizando o programa SISVAR, (FERREIRA, 2019). A interação entre nitrogênio (N) e magnésio (Mg) foi a mais eficiente para o crescimento do coqueiro, especialmente no aumento da altura da planta. O fósforo (P) e o potássio (K) também mostraram efeitos positivos no número de folhas e melhorou a largura do limbo, sendo mais eficazes quando combinados. As adubações potássicas e magnesianas ajudam na defesa contra doenças foliares, enquanto o manejo adequado de pH e nutrientes é crucial para a otimização do crescimento.

**Palavras-chave:** Adubação mineral. Crescimento vegetal. Interação nutricional.

**Escolha a Área de Interesse do Simpósio**: Desenvolvimento Agrícola, Economia Extrativa, Política Ambiental, Produção e Manejo Agroflorestais.